

Resumos

Sessão 14. Jornalismo

Crítica em perspectiva semiótica: o caso de Barbara Heliodora *Alana Carrer Martins (UNESP)*

Esta pesquisa tem por objetivo analisar, tomando por base as teorias da Semiótica francesa (ou greimasiana), o desenvolvimento do texto crítico da carioca Barbara Heliodora e paralelamente o da crítica de teatro, gênero textual de grande popularidade no jornalismo e, portanto, de grande relevância para os estudiosos da área. Para isso, como *corpus* desta pesquisa, serão analisados nove textos da autora, dando prioridade aos textos do início de sua carreira (textos de 1957, 1958 e 1962) e aos mais recentes, até 2010 (dois textos de 2007 e outro de 2010); como forma de privilegiar a análise da evolução do seu discurso. A opção pela Semiótica greimasiana justifica-se por ser uma metodologia que fornece todos os elementos necessários à interpretação do conteúdo textual e sua relação tanto no ramo do teatro quanto no do jornalismo.

(*alana.martins89@yahoo.com.br*)

Guerra de Kosovo: análise semiótica da cobertura jornalística do conflito

Amanda Pioli Ribeiro (UNESP - FAAC)

A pesquisa analisa a produção jornalística do jornal diário *Folha de S. Paulo* referente a dois períodos da guerra de Kosovo: a primeira semana dos ataques da OTAN à região (março/99) e a última semana desses ataques (junho do mesmo ano). O estudo será realizado com base na semiótica francesa de A. J. Greimas, com o objetivo de entender como a cobertura dessa guerra foi construída discursivamente, e como seus elementos textuais e discursivos são dispostos de forma a montar o cenário que é apresentado ao leitor. Será aplicada a teoria semiótica nas matérias analisadas, definindo

seu sistema narrativo, por meio da análise e da construção dos atores (personagens), além de mostrar a sistematização de alguns outros fatores (contextualização da guerra, os protagonistas, os antagonistas e o objeto de valor), que compõem outros cenários discursivos. Durante a organização do *corpus* deste projeto, foi necessária uma série de observações e buscas por especificações que justificassem o período escolhido para análise. Para encontrar o objeto escolhido, acessou-se o arquivo do jornal *Folha de S. Paulo*, disponibilizado *on line*, buscando encontrar todas as menções do lexema “Kosovo”. Por meio dessa contabilidade, foi possível notar os períodos em que houve o maior número de referências. Assim, escolheram-se os dois pontos culminantes dessa época: a primeira e a última semana dos ataques da OTAN ao país. Foram recenseadas as páginas do jornal que continham a citação “Kosovo” durante essas semanas e observadas características das matérias: sua data de impressão, título, autor, caderno em que foram colocadas, gênero jornalístico a que pertenciam, e a presença - ou não - de fotos e infográficos. Desse modo, nessa primeira parte da pesquisa, foi possível notar como foi construída a guerra nas principais páginas da *Folha* e quais foram as figuras e os temas recorrentes. (amandapioli@hotmail.com)

A construção do ator “Dilma Rousseff” e do ator “PMDB” no contexto das eleições presidenciais de 2010

Priscila Florentino de Melo (UNIFRAN)

Com esta pesquisa objetiva-se analisar a construção do ator “Dilma Rousseff” e sua relação com o ator “PMDB” nas eleições presidenciais de 2010. Com o intuito de realizar semelhante análise, tomaremos como corpus cinco charges que foram veiculadas na *Folha de S. Paulo*, no período eleitoral de 2010. Este trabalho constitui parte integrante de nossa pesquisa de mestrado, a qual discute a construção dos atores “Lula” e “Dilma” nesse contexto. Tomamos como referencial teórico a semiótica de linha francesa. Analisaremos os aspectos referentes aos planos de expressão e conteúdo das charges e sua relação para a construção dos efeitos de sentido dos textos. No plano de expressão, nosso olhar se volta para elementos cromáticos, eidéticos e topológicos; já no plano de conteúdo, serão objeto de nossa análise os elementos do percurso gerativo de sentido; vamos nos ocupar, principalmente, dos processos de figurativização e tematização. Observaremos, dessa maneira, que, embora o tema de todas as charges seja o mesmo: Dilma e o PMDB, a forma de figura-

tivizá-lo é peculiar a cada uma das charges selecionadas. Em uma delas, nos é apresentado o ator *Dilma* juntamente com *Lula* e estes fazem referência ao PMDB; em outras, o ator *PMDB* encontra-se figurativizado de maneiras peculiares, tais como políticos, pombos, urubus e vampiros. Poderemos perceber, por meio da análise, que essas diferentes formas de figurativizar os atores fará com que as charges provoquem, no enunciatário, possibilidades de análises distintas. (priscilafmelo@bol.com.br)

Influências de um meio comunicativo sobre outro produzem alterações no jornalismo impresso

Vania dos Santos Mesquita (Univás)

O objetivo deste estudo é discutir as modificações que ocorrem nos jornais impressos. O debate se intensifica após a implantação das tecnologias e do jornalismo *on line*. Essa discussão contraditória tem dois lados, um discute a permanência ou não do jornal impresso e o outro considera que cada tipo de veículo de comunicação sobrevive aos demais que aparecem posteriormente no decorrer da história dos meios de comunicação. Pode-se citar, por exemplo, a televisão no passado e mais recentemente a internet, cada um mantendo suas características de produção e públicos. Essa discussão faz parte de uma questão polêmica, presente não só nos círculos de debates das cidades do interior, mas também sobre a produção em todo país, nos diálogos acadêmicos e profissionais que se preocupam com o jornalismo. Ao pensar sobre essas alterações que envolvem o jornal impresso, é necessário ter uma postura mais objetiva e aprofundar no conhecimento sobre o mesmo, para tentar entender melhor, do ponto de vista sistêmico da comunicação, o que ocorre. De acordo com Vieira (2008), admitindo-se que a realidade seja formada por sistemas abertos, “tal que a conectividade entre seus subsistemas, com o conseqüente transporte de informação, gera a condição em que cada subsistema é mediado ou vem mediar outros”, isso poderia ser entendido como comportamento do signo, “de acordo com a proposta de Pierce”.

(vaniasantosmesquita@uol.com.br)